



CABISBAIXO, o líder do governo José Roberto Arruda deixa o Palácio da Alvorada depois de se reunir por uma hora com o presidente Fernando Henrique Cardoso, que pediu esclarecimentos ou a saída do cargo

FH cobra limpeza do Congresso

Presidente diz que, antes de pensar em CPI, Legislativo tem de arrumar a casa

Cristiane Jungblut e
Adriana Vasconcelos

BRASÍLIA

O presidente Fernando Henrique Cardoso não escondeu ontem a irritação com as novas adesões à CPI da Corrupção nem o constrangimento com o envolvimento do líder do governo no Senado, José Roberto Arruda (PSDB-DF), na quebra do sigilo do painel de votação. Em entrevista ao "Jornal Hoje", da Rede Globo, disse que é preciso que o Legislativo "arrume a casa" antes de falar em CPI contra o Executivo.

— Isso é lamentável, inaceitável. Meu Deus do céu! É impossível! Você acha que nessas condições cabe ainda uma CPI? Antes de o próprio Congresso dizer: olha, estou agindo com correção, como é que ele vai tratar de investigar o Executivo? Primeiro, arrume a sua casa.

Na entrevista, não escondeu seu desconforto com a permanência de Arruda na liderança. Disse que Arruda deixaria de ser o líder se a acusação ficasse comprovada. Chegou a classificar de "ato infantil" a hipótese de Arruda ter comandado uma operação para violar o painel só para pegar uma lista de votação.